



Algirdas Julien Greimas

*De l'imperfection* foi publicado em 1987, na França. A leitura desse livro singular na produção de Greimas nos deixa ver como o amor pela ciência pode conduzir naturalmente à celebração da vida e da beleza.

Raúl Dorra

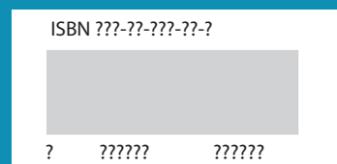
A novidade do estilo desse autor habitualmente ponderado é que, em *Da Imperfeição*, ele fala por parábolas e fragmenta a exposição. Os interstícios valem tanto quanto as localizações. A atenção ao significante indica uma preponderância do inexprimível. Não do indizível, mas de quanto resta ainda para dizer.

Paolo Fabbri

## *Da Imperfeição*

é um livro particular na construção da semiótica de Algirdas Julien Greimas. Uma revisitação ao projeto teórico de tratamento da significação construído ao longo de quatro décadas, o livro que chega às mãos dos leitores assume que somos todos semioticistas e que a tarefa de construção do sentido é a busca que nos reúne. O encontro com a “imperfeição” enquanto dimensão subjacente do mundo arrebatando os sentidos e, sinestesticamente, re-encanta a vida. Greimas nos propõe uma leitura do cotidiano e das suas fraturas com o propósito de neles entreabrir novas possibilidades de significação. Quem de nós não almeja o advir de um outro sentido? Pela experiência, o sujeito se sente explorando-se e desenvolve-se esteticamente. Assim, encontra meios para se inventar e manter-se como um modulador de significantes capazes de, com mínimas reordenações de arranjos velhos e até usurados, descobrir sentidos inusitados que o renovam e à própria vida. Eis um dos modos de aprender a tirar partido da componente estética que está nos arranjos das manifestações várias e possibilita a cada um poder empenhar-se na própria modulação de sua competência sensível. O detalhe, o minúsculo, o fragmento, o insignificante, a imperfeição é sobre esses quase nada que cabe a cada um se concentrar a fim de edificar as relações entre estética, estesia e semiótica que não deixam de trazer em si uma ética nos modos, gestos, comportamentos e atos assumidos no viver.

Ana Claudia de Oliveira



Algirdas Julien Greimas

DA IMPERFEIÇÃO

# DA IMPERFEIÇÃO

Algirdas Julien Greimas



Estação das Letras e Cores

*Da Imperfeição* nos propõe o desenvolvimento de uma inteligência do sensível. Seria até mesmo possível dizer que assistimos a um trabalho de edificação ou, inclusive, de educação semiótica do sujeito: a uma espécie de auto-aprendizagem que visaria um melhor domínio da competência latente que cada um possui para sentir, ao seu redor, a presença do sentido e para entender o que é significado deste modo. Não é a primeira vez que Greimas atribui semelhante papel ao saber teórico que ele se empenhou em construir. Mas, aqui, a semiótica é colocada não apenas a serviço de um projeto cognitivo de interesse geral destinado à “comunidade científica”. Aparece, ao mesmo tempo, como diretamente a serviço do próprio sujeito, com a finalidade de acompanhar a realização de seu projeto existencial, pelo menos no nível do vivido em sua expressão mais imediata.

Eric Landowski